

Sarney terá que se exercitar

CORREIO BRAZILIENSE

Médicos dizem que ele está bem, mas cansaço pode gerar stress

JOSIAS DE SOUZA
Da Editoria de Política

“Saúde perfeita para uma pessoa da sua idade e com o seu biotipo; dentes normais e sem cáries; pressão de menino: 12,5 por 8”. O diagnóstico foi dado por uma comissão de oito médicos e quatro dentistas, que examinou ontem, durante três horas e 15 minutos, o presidente José Sarney.

Depois de comandar a bateria de exames — radiológico, cardiológico e clínico geral —, das 8h às 11h15min, no Palácio do Planalto, o coronel Messias Dias de Araújo Júnior, chefe do Serviço de Saúde da Presidência da República, relatou os resultados:

— Para nossa satisfação, o Presidente está muito bem. Melhor do que se poderia imaginar para uma pessoa de 55 anos. Os exames tiveram um caráter apenas preventivo.

EXERCÍCIOS

E, por via das dúvidas, os médicos fizeram duas recomendações ao paciente Sarney: realizar exercícios físicos diários e evitar as gorduras, bebidas alcoólicas e pimenta. A ginástica, que será acompanhada pelos médicos no Palácio da Alvorada, fica na dependência do “sinal verde do próprio Presidente”.

— Os exercícios devem começar na próxima semana. A princípio, o Presidente realizará caminhadas de um quilômetro, em 10 minutos. Depois de um mês, aumentaremos a carga, dependendo do seu desempenho — relatou o médico e coronel Messias.

Os exames cardiológicos subdividiram-se em três: eletrocardiograma, ecocardiograma bidimensional e eletrocardiografia dinâmica, que na verdade será realizada hoje, com a instalação de um aparelho no peito do Presidente.

— A eletrocardiografia consiste na colocação de um aparelho de Holder acoplado à cintura do Presidente, com três fios na altura do coração. Após 12 horas, o aparelho será retirado e nós poderemos constatar o nível dos batimentos cardíacos — explicou o coronel Messias.

O aparelho será colocado hoje na cintura do Presidente, às 8h e só será retirado às 20h. Segundo Mes-

sias, Sarney é um “paciente experiente”, que já se submeteu uma vez ao teste do aparelho de Holder.

ROTINA

Aliás, o Presidente, à época em que era senador, realizava exames semestrais no Instituto do Coração, em São Paulo, com o médico Fúlvio Pilegge, com quem Messias manteve um contato telefônico para conhecer a ficha pregressa de Sarney.

Embora no passado o Presidente tenha sofrido problemas de hipertensão, sua pressão agora é “normalíssima”: 12,5 por 8. O coronel Messias admite que Sarney seria, pelas funções que exerce, um forte candidato ao stress:

— Eu tenho recomendado, desde o início do Governo, que ele não trabalhe tanto. Ele chega ao Palácio às oito da manhã e só sai às 20h, não reservando o espaço necessário para o descanso. Mas os exercícios físicos são exatamente preventivos contra o stress.

TODOS

A exemplo de Sarney, todos os demais 1.480 funcionários do Palácio do Planalto passarão pela mesma série de exames. Obedecendo à hierarquia, os próximos serão os chamados ministros da casa; a seguir, os funcionários graduados e, por últimos, os funcionários normais.

O processo se repetirá a cada seis meses. Sarney eliminará suas viagens a São Paulo e fará seus check-ups no próprio Palácio do Planalto, que possui um centro de saúde muito bem aparelhado.

— Temos aqui, por exemplo, o ecocardiograma, aparelho caríssimo que o Presidente usava no Instituto do Coração. Há um ano e seis meses que o Palácio comprou o aparelho e o mantém guardado. Esta foi a primeira vez que o utilizamos — lamentava Messias, que veio da Policlínica Militar do Rio de Janeiro.

José Sarney foi classificado pela equipe médica do Palácio do Planalto como um “paciente obediente”. Embora seja avesso aos exercícios físicos, não demonstrou má vontade quando recebeu a notícia de que teria de caminhar um quilômetro por dia.

Presidente desfaz boatos

Presidente está passando mal? É verdade que ele está usando um marcapasso? Perguntas como essas foram feitas ontem ao secretário de Imprensa da Presidência, Fernando César Mesquita, depois que o presidente José Sarney se submeteu, pela manhã, a uma série de exames médicos.

— Poxa, assim não é possível. O Presidente fez exames rotineiros, eu fiz questão de trazer o médico para conversar com os jornalistas e ainda há todas essas distorções. Uma rádio do Rio de Janeiro chegou a noticiar que Sarney está muito ruim — reclamava, no final da tarde, Fernando César.

Os boatos foram desmentidos definitivamente às 17h40min, quando Sarney, obedecendo à tradição da Presidência, desceu a rampa do Palácio do Planalto. Sorridente e bem disposto, o Presidente até se emocionou com o grande número de pessoas que o aplaudia ao pé da rampa (cerca de 200).

Sarney recomendou ao motorista que fosse mais devagar quando passasse diante da multidão. Satisfeito, ele distribuiu mais acenos do que de costume, superando inclusive as ocasiões em que sua própria mãe, dona Kiola, era uma das observadoras.

Luana volta

Louco sobre Tenório vai logo